

Água contra a baixa umidade

DF - Uma

04 AGO 1997

JORNAL DE BRASÍLIA

Ichiro Guerra

Umidade Relativa do Ar indica que o brasiliense terá de se acostumar com o índice de 21 %, percentual que deverá ser comum das 14 às 16 horas em agosto. Ontem de manhã, a baixa umidade causava incômodo e muita gente saiu de casa para respirar em ambientes mais abertos e arejados. No Parque da Cidade e na Água Mineral, muitos se divertiam como podiam, mas querendo sempre a proximidade com a água.

Nos parques de lazer, o domingo foi de muita água para neutralizar os efeitos da baixa umidade. No Eixão Norte, os pontos de venda de refrigerante, água de côco e caldo de cana — na altura da quadra 105 — estavam bastante requisitados pelos esportistas. Na Água Mineral, a portaria chegou a registrar

4.885 visitantes até as 16h. Este número é considerado alto e indica que muitos estudantes resolveram aproveitar o res-tinho das férias escolares. No Parque da Cidade, muitas crianças se divertiam nos equipamentos de lazer e na areia dos parquinhos, enquanto os adultos lotavam as áreas de churrasqueiras.

O primeiro índice colhido ontem pela manhã pelos técnicos do Instituto Nacional de Meteorologia — de 58% — indicava que o período da tarde deveria ser seco, muito seco. Na emergência do Hospital Infantil da L-2 Sul, onde são atendidas crianças de todo o Distrito Federal, até as 15h, tinham sido preenchidas 90 fichas para o atendimento. A maioria das crianças com diagnósticos de problemas respiratórios.



Piscinas e parques ficaram lotados no domingo de sol forte